METROPOLE SSA-BA

12 NOV 2026

O BURACÃO É MAIS EMBAIXO

Certeza de sombreamento e de impacto ambiental sobre uma das praias mais badaladas do Rio Vermelho leva tribunal federal a barrar construção e suspender alvarás de dois espigões de luxo na área, que convive ainda com poluição sonora e ocupação predatória na faixa de areia. Págs. 2 a 4



Conheça os 'cavalos paraguaios', gente que vendeu o Paraguai como a Suíça da América Latina. Pág. 6



Metropolítica revela suspeitas da PF contra deputado baiano e fuga de desembargadora condenada. Pág. 9



Novo técnico do Vitória terá um desafio e tanto pela frente para tirar o Leão do caminho da Série B. Pág. 10

Praia da discórdia

Entre promessas de espigões, reviravoltas jurídicas, ocupação e protesto de frequentadores e moradores do Rio Vermelho, Buracão vira palco de disputas e conflitos

Texto **Ismael Encarnação**
redacao@radiometropole.com.br

Na Praia do Buracão, orla do Rio Vermelho, o sol virou objeto de disputa — e não é por falta dele em Salvador. Uma decisão de 4 de novembro do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) voltou a suspender os alvarás e paralisar as obras dos espigões de luxo Infinity Blue e Infinity Sea, ligados à OR, braço imobiliário da Novonor, antiga Odebrecht. É mais um capítulo de uma briga que atravessa protestos, estudos técnicos, articulações políticas e diferentes instâncias da Justiça, tendo o sombreamento como motor da discórdia.

Enquanto as torres buscam lugar na paisagem, tapando a dos outros, frequentado-

sos buracão/divulgação



Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor-Chefe **Jairo Costa Jr.**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**

Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Daniela Gonzalez, Ismael Encarnação, Jairo Costa Jr., Laisa Gama e Vitor Bahia**
Revisão **Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br
Rua Conde Pereira Carneiro, 226 - Pernambués - CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

res e moradores tentam garantir que sobre sol e bem-estar na areia, em uma discussão que já teve outros contornos. As primeiras mobilizações contrárias mencionavam três espigões na região. A proposta de desapropriação defendida pelo presidente da Câmara Municipal, Carlos Muniz (PSDB) – que nunca foi concretizada - também envolvia três imóveis, mas para uso público, como estacionamento e praça. O projeto em disputa judicial, porém, prevê dois edifícios.

IMPACTO EM ESCALA

Ambas as construções pretendem ocupar terrenos na Rua do Barro Vermelho, que dá acesso à praia. Com 21 e 22 pavimentos, os empreendimentos são contestados por moradores, ambientalistas e frequentadores, que apontam possíveis impactos sobre a paisagem, a ventilação e, principalmente, a incidência de sol na faixa de areia. Afinal, uma praia sem sol talvez seja uma novidade imobiliária, mas não parece o que os frequentadores procuram em uma das praias mais badaladas do bairro.

Os questionamentos envolvem a legalidade das licenças concedidas pela prefeitura e a falta de dados técnicos sólidos capazes de avaliar o efeito dos espigões. Estudos da Universidade Federal da Bahia (Ufba) e da Central de Apoio Técnico do Ministério Público da Bahia (Ceat) embasam a contestação, apontando riscos de sombreamento e outros impactos ambientais e urbanísticos.

À SOMBRA DO RECEIO

O arquiteto Dan Passos, que integra o movimento SOS Buracão, simulou a volumetria dos edifícios com dados solares em um programa de modelagem arquitetônica. Para ele, as torres causam sombreamento e destoam da configuração urbanística da rua. Dan critica ainda a falta de participação de moradores nas decisões sobre o desenvolvimento da região.

Para Hugo Chato, barraqueiro no Buracão há 30 anos, o medo é que a sombra afaste frequentadores e prejudique as barracas. Já moradores apontam riscos de aumento do barulho, poluição visual e problemas de mobilidade durante as obras, em uma rua estreita e sem saída.

projeção do arquiteto dan passos/divulgação



Disputa começou antes dos alvarás

Os terrenos foram adquiridos em 2022 e, a partir de 2023, moradores e frequentadores passaram a se organizar contra as construções. Nesse contexto surgiu o SOS Buracão, que reuniu diferentes setores da comunidade para questionar o projeto e cobrar explicações do poder público.

O presidente do movimento, Miguel Sehbe, vê a mobilização como reação da sociedade civil ao que considera uma ameaça à praia. Em dezembro de 2024, o movimento cresceu com a divulgação de estudos da Ufba e do Ministério Público, cujos resultados haviam relacionado o sombreamento de uma praia à possibilidade de privatização indireta de espaço de uso comum.

Em janeiro deste ano, a coluna Metropolítica revelou que a OR havia recebido autorização da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (Sedur) para demolir duas mansões na Rua do Barro Vermelho, números 274 e 292. A licença foi concedida em nome da empresa BET BA 01, ligada à Novonor, e abriu caminho para a construção dos empreendimentos.

A autorização mobilizou moradores e a oposição na Câmara Municipal. Vereadores tentaram destravar um projeto do presidente da Casa, Carlos Muniz, que previa desapropriar três imóveis para criar espaços públicos, entre eles o Mirante das Baleias e uma praça. A proposta, porém, estava parada na Comissão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente desde abril de 2025.

ismael encarnação/metropress



Projeto marcado por reviravoltas judiciais

Em 18 de fevereiro, a Justiça Federal suspendeu os alvarás e paralisou as obras, em resposta a uma ação civil pública do Ministério Público da Bahia, do Ministério Público Federal e do Grupo Ambientalista da Bahia (Gambá). A decisão do juiz Carlos D'Ávila Teixeira apontou risco ambiental, possível sombreamento entre 9h e 15h, redução da ventilação e indícios de irregularidades no licenciamento. Entre eles, a alegação de desaparecimento de cerca de 350 páginas do processo administrativo.

A vitória dos opositores durou menos de um mês. Em 13 de março, o desembargador Flávio Jaime de Moraes Jardim, do TRF1, suspendeu a liminar e permitiu retomar as intervenções. Ele proibiu, contudo, obras diretamente na faixa de areia e em áreas de domínio da União, e exigiu acesso público à praia.

Em 4 de novembro, a 6ª Turma do TRF1 não acatou o recurso apresentado pelas empresas, restabelecendo a suspensão dos alvarás e a paralisação das obras. Ao Jornal Metropole, o MP informou que a Justiça ainda precisa analisar o mérito da ação. Até aqui, as decisões tratam de pedidos liminares, cujas decisões têm caráter transitório.

OUTRO LADO

A OR alegou à reportagem que realizou os estudos técnicos necessários, apresentados e aprovados pelos órgãos competentes. A empresa citou um estudo de sombreamento elaborado por especialista da Universidade de São Paulo (USP), segundo o qual a sombra na faixa de areia ocorreria por poucas horas e de forma espaçada durante o inverno. Também afirmou que os projetos respeitam os parâmetros urbanísticos e preveem cerca de R$ 5 milhões em melhorias na região.

divulgação



Na mesma rua, outra dor de cabeça

Se os espigões colocam em discussão o futuro da paisagem, o Blue Praia Bar enfrenta questionamentos sobre seu funcionamento e a relação com a faixa de areia. Em 8 de outubro deste ano, o MP ajuizou uma ação civil pública pedindo a suspensão das atividades do estabelecimento até que sejam corrigidas irregularidades apontadas em fiscalizações de órgãos como Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária, Procon, Codecon e Sedur.

Entre os problemas identificados estão certificado dos Bombeiros vencido, falta de alarme e falhas na sinalização de emergência, além de inadequações na refrigeração e no armazenamento de alimentos. Também foram apontadas dificuldades de acessibilidade, ausência de informações nos cardápios e práticas consideradas abusivas pelo MP, como a cobrança de R$ 50 pelo uso do espaço e a exigência de consumação mínima para acesso ao lounge.

Segundo o órgão, o estabelecimento já havia firmado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), mas não cumpriu integralmente as obrigações. Uma nova proposta de acordo foi recusada. A ação tramita na 6ª Vara de Consumo de Salvador e ainda não foi julgada. Portanto, o bar não tem ordem de fechamento. Procurado, os responsáveis pelo Blue Praia não responderam à reportagem até o fechamento desta edição.

OCUPAÇÃO NA MARRA

Mas a discussão sobre o espaço vai além das fiscalizações. Uma moradora, que não quis se identificar, relatou que a área da praia próxima à saída do bar costuma ficar ocupada por sombreiros e cadeiras, mesmo sem clientes. Segundo ela, os equipamentos impedem que outras pessoas usem livremente o trecho, a ponto de não conseguir estender sequer uma canga. Na avaliação da moradora, é uma forma de privatização: a praia é pública, mas a dificuldade para encontrar um espaço para colocar a canga diz outra coisa.

Miguel Sehbe, presidente do SOS Buracão, afirma que o movimento também recebe reclamações sobre poluição sonora e ambiental e dificuldades de circulação na rua, envolvendo o Blue e outros estabelecimentos. É aquela coisa: não tem nada ruim que não possa ficar ainda pior.



Seu cuidado vai **além de uma consulta.**

É a conexão entre profissionais, exames e tratamentos que faz a diferença ao longo da sua jornada.

O Hospital da Bahia e a Clínica AMO atuam de forma integrada para oferecer soluções complementares em cada fase do cuidado, com profissionais de referência, estrutura completa e atendimento humanizado.

Clínica AMO	Referência em oncologia, com **Centro de Infusão e especialidades médicas ambulatoriais**,noferecendo acolhimento e acompanhamento especializado.
Hospital da Bahia	Estrutura hospitalar completa para internações, exames e procedimentos de maior complexidade, com **Centro de Endoscopia e Colonoscopia, Centro Cirúrgico, cirurgia robótica e radioterapia**.

Mais agilidade, segurança e continuidade, da consulta à internação.
Sua história continua.

Hospital da Bahia

Clínica AMO

Agende agora mesmo.
Fale com a gente pelo WhatsApp.

Hospital da Bahia

AMO

CAVALOS PARAGUAIOS

PARAGUAI A SUÍÇA DA AMÉRICA LATINA?

Na corrida para transformar o Paraguai na Suíça da América Latina, não faltaram cavalos paraguaios — alguns até de raça. Políticos, empresários e influenciadores dispararam na frente, vendendo um paraíso de impostos baixos, prosperidade e liberdade econômica. Era tanto entusiasmo que só faltava distribuir passagens para Assunção. Mas a crise política entrou na pista, levantou poeira e embaralhou as apostas. O país que parecia um puro-sangue revelou problemas que os jóqueis preferiram deixar fora do páreo. Agora, resta saber quem vai segurar as rédeas, quem vai mudar de montaria e quem vai fingir que nunca apostou nesse cavalo.

ALEXANDRE GARCIA

Jornalista e apresentador de TV

Disse que a rápida reação institucional do Paraguai diante de sua grave crise política e financeira serve de lição ao Brasil. Como se fosse pouco, saiu-se com essa: "O Paraguai está dando um tapa na cara do Brasil sobre o que é responsabilidade com a coisa pública".

LUCIANO HANG

Dono das lojas Havan

Em visita ao Paraguai em 30 de junho deste ano, elogiou o governo paraguaio, os poucos impostos e o ambiente de negócios. "Aqui empresário não paga a ineficiência do governo. Aqui você paga poucos impostos. Pode se desenvolver, pode crescer".

JOÃO DORIA

Empresário e ex-governador de São Paulo

Promoveu o "boom econômico" do Paraguai e organizou um encontro empresarial em Assunção, com Santiago Peña como estrela. Após a queda do presidente, o evento foi adiado e Doria apagou do instagram o vídeo que exaltava o país.

PAULO GUEDES

Economista e ex-ministro da Economia

Em março de 2022, disse que o Paraguai havia se tornado "praticamente um estado brasileiro com imposto zero". A comparação foi tão longe que provocou um protesto diplomático do governo paraguaio.

ROGÉRIO MARINHO

Senador (RN-PL)

Defendeu o modelo econômico paraguaio como referência de competitividade, impostos menores e estímulo aos investimentos privados. Coordenador da campanha presidencial de Flávio Bolsonaro, Marinho também apresentou o país vizinho como exemplo de um Estado menos oneroso para quem produz.

THIAGO NIGRO

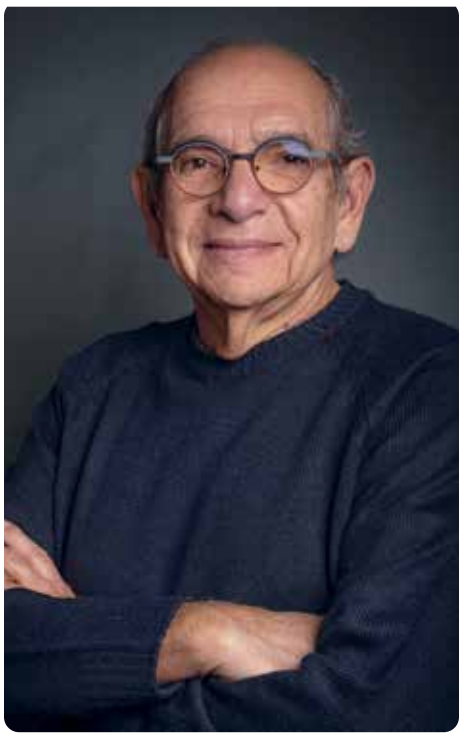
Primo Rico

Divulgou a migração de brasileiros e empresas para o Paraguai, atraídos pela promessa de impostos menores e mais liberdade para empreender.

BRUNO PERINI

Influenciador finaneeiro

Em setembro, comparou os preços de carros fabricados no Brasil e vendidos no Paraguai. Atribuiu a diferença aos impostos e destacou as vantagens tributárias do vizinho, onde, segundo ele, comprar um automóvel pode sair muito mais barato.



A Europa está na rua. E a conta vai chegar aqui

Mário Kertész
Radialista, apresentador, ex-prefeito e agora escritor

A Europa está na rua. E não é para comemorar campeonato de futebol, muito menos para festejar a chegada da primavera. França, Itália, Portugal, Espanha, Alemanha, Grécia. Em diferentes momentos, estudantes, professores, trabalhadores e aposentados saem às ruas. Cada qual com suas reivindicações, mas todos com uma preocupação em comum: a vida está ficando cara demais.

E não se trata apenas daquela velha disputa entre esquerda e direita, que há décadas diverte políticos e infeniza a vida dos eleitores. O problema é mais prosaico. É o preço do pão, do aluguel, da escola, da conta de luz. Um europeu de trinta ou quarenta anos, idade em que seus pais já tinham casa, filhos e alguma segurança, hoje faz contas para saber se consegue morar sozinho. Trabalha, paga impostos e descobre que o salário termina antes do mês.

A Europa envelheceu. E envelhecer custa dinheiro. Vivemos mais. A medicina avançou, as pessoas chegam aos oitenta, noventa, cem anos. Maravilha! O problema é que alguém precisa pagar a conta. Aposentadorias, hospitais, medicamentos, cuidadores. Tudo custa, e muito. E quem sustenta boa parte desse sistema? Justamente os mais jovens, que trabalham, contribuem e começam a desconfiar de que, quando chegar a vez deles, talvez não haja dinheiro suficiente.

Como se não bastasse, a Europa voltou a gastar fortunas com armamentos. A guerra na Ucrânia, o medo da Rússia e as pressões americanas provocaram uma corrida militar. Bilhões de euros para tanques, aviões, mísseis e munições. Dinheiro que disputa espaço nos orçamentos com habitação, educação, saúde e previdência. A velha história: para fabricar canhões, sempre aparece dinheiro.

É evidente que o envelhecimento não explica tudo. Há também a especulação imobiliária, os salários que não acompanham os preços e governos que prometem o impossível com uma facilidade admirável. O que está em jogo é uma espécie de contrato entre gerações. Durante muito tempo, os filhos acreditaram que viveriam melhor do que os pais. Agora, muitos começam a suspeitar do contrário.

E onde aparece uma multidão indignada, logo surge um político oferecendo salvação. Um pela direita, outro pela esquerda, cada qual tentando vestir a revolta com a camisa do seu partido. Só que a matemática não vota. Nem à direita, nem à esquerda. E nós, brasileiros, deveríamos prestar atenção. Nossa população também está envelhecendo rapidamente.

Com uma diferença nada desprezível: a Europa ficou rica antes de ficar velha. Nós estamos ficando velhos sem ter ficado ricos.

efe/folhapress



ENTREVISTA

Eliane Cantanhêde

COLUNISTA DO ESTADÃO E COMENTARISTA DA GLOBONEWS

metropress



A derrota eleitoral nos EUA enfraquece a disposição de Donald Trump de confrontar o governo Lula e amplia a importância internacional do presidente brasileiro no cenário internacional

Entrevista a Mário Kertész
no Jornal Bahia no Ar

ENTREVISTA

André Uzeda

REPÓRTER INVESTIGATIVO DO ICL NOTÍCIAS

metropress



Desde que Jair Bolsonaro se elegeu, a luta sempre é pela garantia de direitos e preservação da Constituição, que inclusive foi alvo de ataques de Flávio Bolsonaro após ganhar o primeiro turno

Entrevista a Casemiro Neto
no Jornal da Cidade

ENTREVISTA

Mário Magalhães

JORNALISTA, ESCRITOR E AUTOR DA BIOGRAFIA 'LACERDA: CORAÇÃO DE TEMPESTADE'

metropress



É impossível contar honestamente a história do Brasil suprimindo Carlos Lacerda. Ele deu muitas cambalhotas na política nacional. Quem não conhece o passado não entende o presente

Entrevista a Mário Kertész
no Jornal Bahia no Ar

ENTREVISTA

Luiz Caetano

PREFEITO DE CAMAÇARI E UM DOS PRINCIPAIS LÍDERES DO PT NA BAHIA

metropress



É impressionante a força de Lula aqui no exterior. A vitória dele deve ser aproveitada por governantes para consolidar parcerias com outros países, especialmente a China

Entrevista a Mário Kertész
no Jornal Bahia no Ar

METROPOLÍTICA



Por Jairo Costa Júnior

Notícias exclusivas de maior repercussão da semana publicadas pela coluna política do Grupo Metropole

Aponte a câmera do celular para o QR Code ao lado e confira a coluna Metropolítica

Fuga em dobro

reprodução



Condenada a mais de 14 anos de prisão pela Operação Faroeste, a desembargadora Sandra Inês Moraes Rusciolelli Azevedo deixou o Brasil há mais de um mês, antes do julgamento no STJ. A informação consta em ofício da PF enviado ao ministro Og Fernandes, relator do caso. Ela viajou com o filho, Vasco Rusciolelli, também condenado a quase 14 anos de cadeia. O destino provável é Portugal, onde ambos teriam cidadania. Caso a dupla tenha de fato nacionalidade portuguesa, a extradição poderá enfrentar obstáculos legais, abrindo caminho para um possível, mas incerto, cumprimento das penas em território lusitano.

PF suspeita que dinheiro de emendas Pix turbinou votação de Neto Carletto em dezenas de cidades

marina ramos/camara dos deputados



Investigadores da Operação Fluxo Paralelo, deflagrada pela PF para apurar desvios de emendas Pix, encontraram indícios de que parte do dinheiro teria sido usada para comprar votos e apoio ao deputado federal Neto Carletto (Avante). A suspeita envolve dezenas de cidades baianas onde o parlamentar registrou votações expressivas. Em Itajuípe, por exemplo, saltou de 71 votos em 2022 para 5.026 este ano. Em Araci, passou de três para 5.908; em São Desidério, de seis para 3.051; e em Cotegipe, de dois para 2.428.

As suspeitas ganharam força após a PF encontrar uma mala e uma caixa com dinheiro, além de anotações, em endereço ligado à mãe do deputado, Mariza Carletto. O material passou a integrar as investigações sobre o suposto uso eleitoral de recursos públicos.

Embora o crescimento da votação não comprove, por si só, qualquer irregularidade, a multiplicação dos votos em municípios onde Carletto tinha presença eleitoral quase inexistente entrou no radar dos investigadores. A PF busca esclarecer se houve ligação entre a distribuição de recursos e o desempenho nas urnas.

Além da conta

divulgação



Derrotado na disputa pelo governo da Bahia, ACM Neto (União Brasil) ultrapassou em quase R$ 400 mil o teto de gastos fixado pela Justiça Eleitoral. Levantamento da Metropolítica junto ao TSE aponta despesas declaradas de R$ 18,16 milhões nos dois turnos, contra o limite de R$ 17,78 milhões imposto pela Corte. De acordo com a Lei Eleitoral, o excesso pode resultar em multa equivalente ao valor excedente e desaprovação das contas. Na direção oposta, o governador reeleito Jerônimo Rodrigues (PT) declarou gastos de aproximadamente R$ 8,27 milhões, menos da metade do teto permitido.

Novo treinador, velho problema

Em um mar de desconfianças, Rafael Lacerda assume o comando técnico do Vitória para tentar salvar o time do rebaixamento, em uma reta final difícil do Campeonato Brasileiro deste ano

Texto **Vitor Bahia**
redacao@radiometropole.com.br

victor ferreira/ec vitoria



O treinador Rafael Lacerda chegou ao Vitória com o desafio de salvar o time de um possível rebaixamento para a Série B. A paralisação no futebol de clubes, por conta da Data Fifa, período em que as seleções jogam, pode dar o tempo que o Leão precisa para se ajustar ao novo técnico. No entanto, o Rubro-Negro pode retornar da pausa já pressionado, caso Grêmio e Corinthians, que estão na zona de rebaixamento a um ponto do Vitória, vençam suas partidas um dia antes da volta do time baiano.

O próximo compromisso do Leão será contra o Bragantino, em 19 de novembro, no Barradão. Em seguida, enfrentará o Internacional fora de casa, o Santos como mandante e o Vasco também fora. Porém, o Vitória vive um cenário em que não consegue vencer nenhum jogo como visitante, e o Barradão deixou de ser uma garantia dos três pontos. A situação complica quando, dos adversários citados, o Leão só tem retrospecto positivo contra o Inter em 2026.

Apesar da confiança demonstrada pelo presidente Fábio Mota, a dança das cadeiras no comando técnico não animou a torcida rubro-negra, que ainda tem receio pela última passagem de Lacerda na Chapecoense, encerrada após a confirmação do rebaixamento do clube na 34ª rodada. O saldo do Vitória em trocas de técnico, no entanto, é positivo. Nos anos de 2024 e 2025, a equipe mudou seu comando e conseguiu se salvar da queda. Desta vez, há menos tempo de reação.

Só jogaço!

A Data Fifa reservou alguns confrontos entre as principais seleções do mundo. Entre as disputas, haverá Itália x França e Inglaterra x Croácia, no dia 12 de novembro; A Argentina vai enfrentar o Uruguai no dia 13; A Espanha jogará contra a Inglaterra no dia 15; e a Alemanha vai encarar a Holanda no dia 16. Para completar o show, Brasil vai jogar contra o Japão, numa reedição da partida dos 16 avos da Copa do Mundo 2026, no dia 14 de novembro.

Viés de baixa

O treinador Carlo Ancelotti tem utilizado Endrick com mais frequência na Seleção Brasileira. O problema é que a decisão ocorre num momento em que o atleta está sendo pouco aproveitado em seu clube, o Real Madrid. Vinicius Júnior passa por um drama parecido, já que perdeu espaço após o time espanhol encaixar durante sua suspensão. A preocupação da torcida brasileira é de que os dois, mesmo em baixa nos seus times, sejam titulares do Brasil.

Filé do Streaming

Toda semana, uma rodada de séries e filmes pra você fugir da rolagem infinita nos streamings. Não garantimos ausência de spoiler, mas prometemos assistir antes pra você não precisar se arrepender depois

Texto **da redação**
redacao@radiometropole.com.br

Na Nova York do século XIX, dinheiro compra quase tudo, menos um sobrenome tradicional. É disso que trata A Idade Dourada. A série retorna à HBO Max para sua quarta temporada, aprofundando a disputa entre aristocratas e novos milionários. Interpretada por Carrie Coon, Bertha Russell enfrenta os desafios de sua ascensão social, enquanto Agnes van Rhijn, vivida por Christine Baranski, tenta preservar o prestígio da velha elite. Criada por Julian Fellowes, de Downton Abbey, a produção combina intrigas familiares, disputas de poder, figurinos luxuosos e diálogos afiados.

Do passado histórico à fantasia, a Terra-Média volta a enfrentar tempos sombrios em O Senhor dos Anéis: Os Anéis de Poder, cuja terceira temporada estreia nesta quarta-feira (11) no Prime Video. A trama acompanha o avanço de Sauron, interpretado por Charlie Vickers, e sua tentativa de criar o Um Anel para dominar os povos da região. Galadriel, vivida por Morfydd Clark, lidera a resistência em meio a guerras e alianças ameaçadas. Com oito episódios, a superprodução amplia as batalhas e aposta novamente nos efeitos visuais grandiosos para explorar o universo de J.R.R. Tolkien.

Saindo do universo mitológico para o mundo do esporte, Owen Wilson retorna aos campos de golfe na segunda temporada de Stick, comédia disponível na Apple TV. O ator interpreta Pryce Cahill, ex-jogador profissional que tenta reconstruir a carreira apostando no talento de Santi, adolescente vivido por Peter Dager. A relação entre treinador e pupilo enfrenta novos desafios, enquanto conflitos familiares e ambições pessoais interferem no caminho dos dois. Com Rhea Seehorn, de Better Call Saul, a produção mantém a mistura de humor, drama e superação.

hbo max/divulgação



★★★★
A Idade Dourada
HBO Max | Série, 4 temporadas
Drama histórico

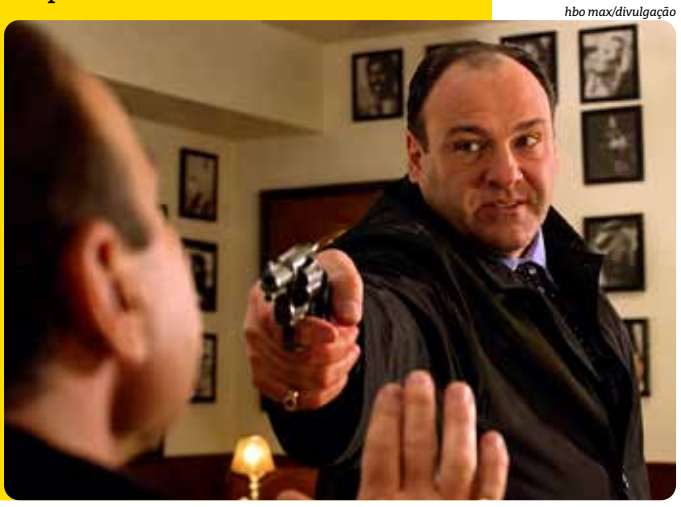
★★★★
O Senhor dos Anéis: Os Anéis de Poder
Prime Video | Série, 3 temporadas
Fantasia e Aventura

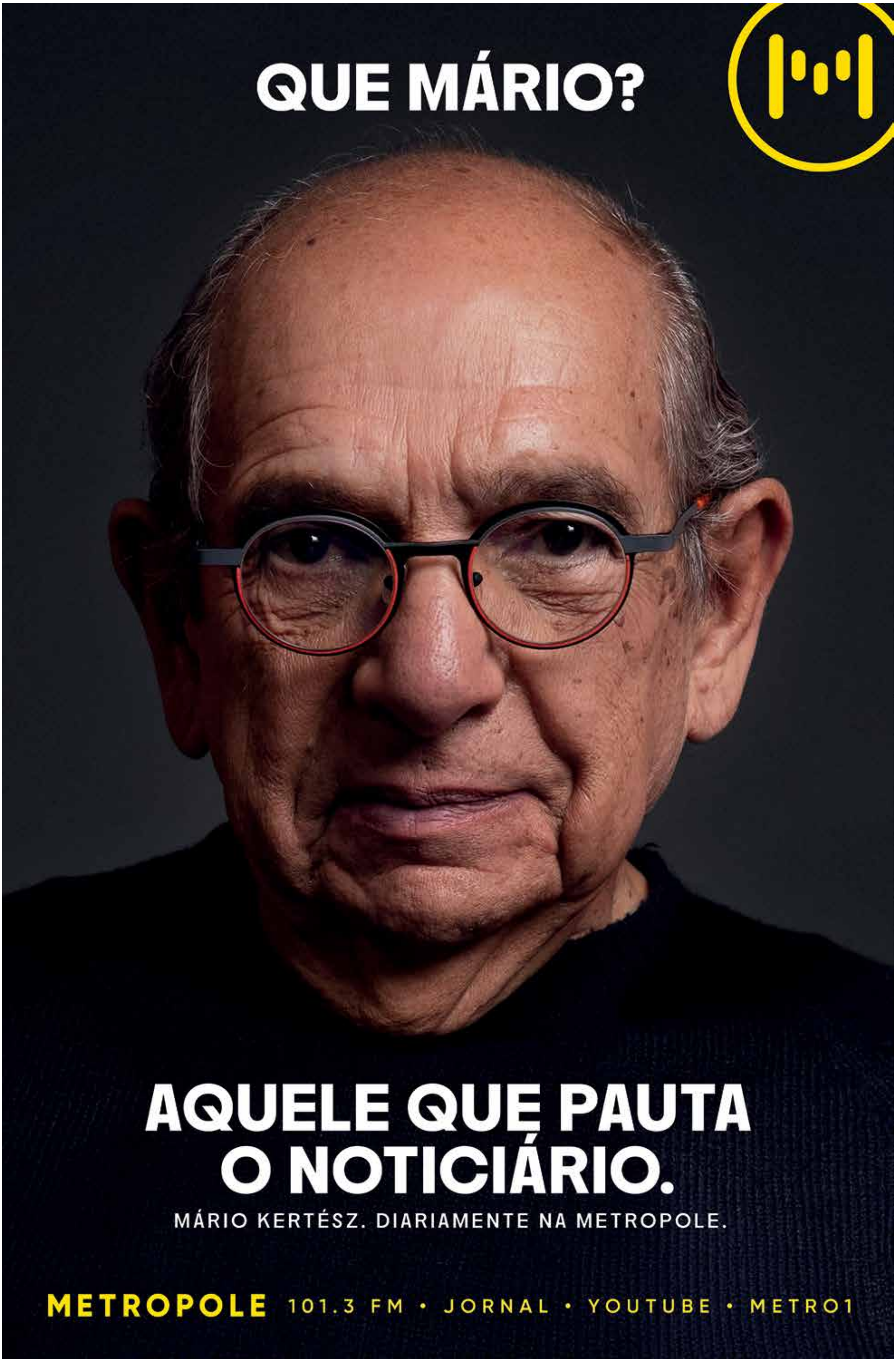
★★★
Stick
Apple TV | Série, 2 temporadas
Comédia e Esporte

Baú de relíquias

Família Soprano - Criada por David Chase, a série acompanha Tony Soprano, mafioso de Nova Jersey interpretado por James Gandolfini, que tenta conciliar os negócios criminosos com os conflitos familiares e suas sessões de terapia. Ao longo de seis temporadas, a produção mistura violência, humor ácido e dramas psicológicos para construir um retrato perturbador do poder. Considerada um marco da televisão, abriu caminho para uma geração de protagonistas moralmente ambíguos. Com atuações memoráveis e roteiro sofisticado, permanece entre as obras mais influentes do gênero, com nota 9,2 no IMDb. Disponível na HBO Max.

hbo max/divulgação




QUE MÁRIO?
AQUELE QUE PAUTA
O NOTICIÁRIO.
MÁRIO KERTÉSZ. DIARIAMENTE NA METROPOLE.
METROPOLE 101.3 FM • JORNAL • YOUTUBE • METRO1